



## **ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI**

### **Unidade Banco de Memória Oral**

Transcrição da entrevista com Aldo Antônio De Antoni SFG

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.04.034.SIN-TRA

**Entrevistado/a:** Aldo Antônio De Antoni

**Entrevistador/a/es:** Sônia Storchi Fries e Susana Storchi Grigoletto

**Tema:** Projeto Vozes da Terra

---

#### **Síntese:**

Festa da Uva de 1934: a confecção de carros alegóricos pela empresa De Antoni.

Festa da Uva de 1937: local de realização, pavilhões de exposição (construção), atrações (exposição, parque de diversões).

O envolvimento da comunidade com a Festa da Uva.

Clube Aliança: Evaristo de Antoni (fundação, presidência).

A escolha da rainha da Festa da Uva: primeiras eleições, a coroação da vencedora, a criação de um regulamento para a escolha.

A escolha da rainha da Festa da Uva de 1950.

---

#### **Transcrição:**

**Sônia:** Então a gente, dentro do Projeto Vozes da Terra, está aqui novamente com o senhor Aldo Antônio De Antoni, que nos vai dar um depoimento sobre a Festa da Uva, já que ele e a Oficina Mecânica De Antoni sempre participaram ativamente dessa festa. Então, seu Aldo, só pra gente deixar registrado, o seu nome e a data do seu nascimento?

**Aldo:** Aldo Antônio De Antoni, nasci em quatorze de setembro de 1928.

**Sônia:** Seu Aldo, que lembranças o senhor tem das primeiras Festas da Uva?

**Aldo:** A lembrança mais remota que eu tenho da Festa da Uva foi a de 1934, ah, não diretamente, mas na confecção de carro. Por exemplo, a firma De Antoni, ela confeccionava carros para o Clube Aliança, para a Sociedade Santa Catarina e para própria firma. Então, eu tenho a lembrança da confecção de carro que, em 1934, fizeram um carro que era um guarda-sol, um guarda-chuva vermelho, mas lá de casa, porque eu não me lembro de ter assistido a festa, de ter visitado a Festa da Uva. Mas, da confecção dos carros eu me lembro que tinha o guarda-chuva vermelho, uma

sombrinha, uma cor mais clara e o carro da firma, isso foi em 1934, a lembrança mais longe que eu tenho é essa aí de [19]34.

**Sônia:** E de outras festas então mais recentes o senhor gostaria de falar alguma coisa, seu Aldo?

**Aldo:** Bom, depois eu me lembro da Festa da Uva de 1937, que foi realizada na praça Rui Barbosa [atual Dante Alighieri], e fizeram um pavilhão em frente à escadaria da igreja [Catedral Santa Teresa], no Largo Duque de Caxias até a Praça Dante Alighieri, eles construíram, fizeram um pavilhão com pórtico artístico. É a festa que eu me lembro, a primeira festa que eu lembro de ter participado com meu pai, eu tinha a idade de sete, oito anos.

**Sônia:** Nove anos.

**Aldo:** Nove anos, eu me lembro que estive lá com meu pai, me lembro do, tinha uma... onde está a Ótica Caxiense era a Bragati Comanduli, relojoaria Bragati Comanduli, a firma paulista de leite Mococa ela expôs lá uma vaquinha que mexia cabeça e aquilo me chamava atenção porque eu era um menino, mexia a cabeça, mexia o rabo e caía o leite num balde. E, depois de outra coisa, tinha o parque de diversões, eu andei de carrossel com meu pai, ele andou do meu lado me segurando em cima do cavalinho e me levou de roda gigante, e me lembro dos churros do Uruguai, que naquele tempo já tinha ali uma banquinha que vendia churros do Uruguai.

**Sônia:** Esse parque era na praça também?

**Aldo:** Sim, era na praça, mais para o lado da Júlio de Castilhos, assim mais para o lado direito. E a praça era cercada, né, para entrar no recinto da exposição tinha que entrar na, pagar um ingresso e entrar na Praça. E naquele tempo a cidade se preparava também para a Festa da Uva, eles pediam a colaboração e todo mundo com muito entusiasmo, eles colaboravam, a indústria, o comércio, todo mundo colaborava, as famílias arrumando as casas, pintando, sempre aquilo foi num crescente, né, até hoje, com o progresso da cidade, as festas sempre acompanharam a importância e tal, o entusiasmo e...

**Sônia:** Seu Aldo, eu só queria perguntar mais uma coisa. Por exemplo, a firma De Antoni ela construía três carros e a construção desses carros era paga pela própria firma? Ela construía, [por exemplo] o carro da banda da sociedade vinícola, como é que era?...

**Aldo:** Agora, eu não sei como é que a firma fazia esses carros. Com a sociedade acontecia o seguinte: o meu pai era, foi um dos fundadores do Clube Aliança e ele frequentava o Clube Aliança, então ele, muitas vezes, foi presidente do Clube Aliança, então ele fazia a mesma coisa em Santa Catarina. Eu sei que ele, quando existia sociedade lá, ele frequentava, tinha casa de comércio do

Eugênio Lucchesi, então ele se reunia lá, jogava cartas e tal. Dessa sociedade eu não tenho muito conhecimento, porque...

**Sônia:** O senhor era criança.

**Aldo:** É, mas agora como eles faziam, se a sociedade pagava, eu creio que fazia com os fundos da sociedade, né.

**Sônia:** Seu Aldo, o senhor tem alguma lembrança do que o seu pai comentava sobre as Festas da Uva?

**Aldo:** Ele gostava de participar com muito entusiasmo, toda família, né. O pessoal dos carros, o pessoal que ia nos carros organizava as moças que iam desfilar nos carros, os rapazes sempre escolhiam entre os filhos dos que estavam mais relacionados com as firmas, com os empregados, né. Mas sempre, até na Festa de 1950, em 1954 ele ainda vivia, foi a última festa que ele assistiu e ali contribuíram com carros, menos o de Santa Catarina porque a sociedade de Santa Catarina parece que não existia mais. Existia a sociedade da igreja de Santa Catarina, mas aquela sociedade...

**Sônia:** Do bairro?

**Aldo:** Do clube não existia mais, aí já existia o Grêmio Esportivo Gianella.

**Sônia:** Seu Aldo, o que o senhor se lembra da escolha das rainhas? Como é que era feita essa escolha?

**Aldo:** As primeiras rainhas foram escolhidas assim por uma comissão, a comissão escolhia as rainhas numa festa, num baile eles escolhiam as rainhas, faziam as reuniões, umas festas assim e era através de uma comissão que eles escolhiam as rainha. Depois, em 1950, já houve a festa... era uma festa regional, já não era.. foi comemoração dos setenta e cinco...

**Sônia:** Anos de imigração?

**Aldo:** De imigração, três quartos de século e ali eles fizeram toda região, cada município, parece que eram dez municípios da região colonial italiana, eles escolheram uma candidata, a rainha, e depois um júri, entre as candidatas, escolheu a rainha, a de Caxias, por exemplo, era representada pela Bila Vial, e quem ganhou foi a, o júri deu a vitória para aquela de Bento Gonçalves, Terezinha Simões Morganti. E aí surgiram até umas controvérsias com a...

**Sônia:** Com a escolha da rainha.

**Aldo:** Com a escolha da rainha e tal. E, na Festa da Uva seguinte, então eles fizeram o regulamento, aí eles fizeram o regulamento que só podiam participar da Festa da Uva candidatas de dentro do município, tinha mais umas exigências aí e tal, e fizeram um regulamento e daí passaram a ser

eleitas, mas sempre dentro do regulamento. Mas isso por comissão, ou que nem a última, agora que foi eleita ali a Pezzi [Patrícia Horn Pezzi] lá em cima e já foi eleita, escolhida, e já passaram a coroa e a faixa para as princesas. Uma vez não, mas antes disso eles elegiam, escolhiam a rainha, depois eles coroavam ou na praça [Dante Alighieri], ou no campo da Juventude, que também, eu me lembro, coroavam a rainha.

---

**Revisão por:** Graciela Deon Rodrigues em 08 de janeiro de 2025.

**Observação:** Depoimento sem áudio.